

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS: A LUTA RECOMEÇA POR MAIS VERBAS PARA EDUCAÇÃO NA LDO/2007

A ADUNESP, COMO SEMPRE FEZ, MANTERÁ A LUTA POR MAIS VERBAS PARA O FINANCIAMENTO DA UNIVERSIDADE, PELA CONSOLIDAÇÃO DA EXPANSÃO REALIZADA E INCORPORAÇÃO DE FAMEMA E FAMERP SOMENTE COM A VINCULAÇÃO DE RECURSOS DEFINITIVOS NA LDO

O Boletim do Fórum das Seis distribuído após a primeira rodada de negociação deixa claro que a postura do Cruesp de não propor o índice de reajuste na primeira rodada de negociação, sinaliza que mais uma vez será o arrocho dos nossos salários que garantirá o funcionamento das universidades. Com certeza, iremos lutar nesta campanha salarial para que isto não aconteça. Porém, como estratégia estrutural, é fundamental retomarmos nossa luta em defesa e por mais verbas para a Educação Pública do Estado de São Paulo.

Já estão agendadas e acontecendo as Audiências Públicas promovidas pela Comissão de Finanças e Orçamento da ALESP em todo o interior. A participação efetiva da comunidade, como no ano passado, é estratégica neste momento defendendo nossas reivindicações.

Ressaltamos que na LO de 2006 não havia previsão de verba extra-cota para Unesp. Fruto da nossa mobilização e participação nestas audiências pressionando os deputados é que conseguimos *emendas de bancada e aglutinativa* que possibilitaram a aprovação de cerca de 16 milhões (embora 6 milhões ainda depende de liberação durante o ano de 2006).

Assim, para mantermos a Unesp como uma Universidade Pública de qualidade e referendada socialmente é prioritário defendermos a ampliação do financiamento, com aumento do percentual do ICMS para 11,6% na LDO/2007, visando: melhorar as condições de manutenção e investimento dos cursos já existentes; consolidar a expansão de vagas realizada e estudarmos a viabilidade da incorporação das faculdades isoladas. Mais que isso, demonstrando nossa preocupação com os demais níveis da educação do Estado, é fundamental reivindicar também: 2,1% do ICMS para o Centro Paula Souza e 33% da receita de impostos para a Educação de uma forma geral. Como consta na nossa pauta de reivindicações aprovada pelas assembleias.

Além dessa reivindicação histórica, é importante sinalizar de forma contundente que para consolidação total da expansão realizada na Unesp é necessário um acréscimo de 0,13 no percentual de ICMS destinado para a Unesp. Já para a incorporação da Famema e Famerp são necessários 0,2059 no percentual destinado para a Unesp. Tais dados foram divulgados, no documento do Cruesp de Setembro de 2005, e reafirmados na reunião da comissão técnica do Cruesp e o Fórum das Seis, no dia 10-05-2006. Assim nossas reivindicações são:

1. Lutar na LDO-2007 por ampliação dos recursos do ICMS: 11,6% para as Universidades Estaduais Paulistas, 2,1% para o CEETEPS e destinação de 33% da receita fiscal do Estado para a Educação Pública em geral;
2. Lutar para a aprovação de lei estadual garantindo, no mínimo, 9,57% da receita de impostos do Estado, incluindo repasses federais, para as universidades públicas estaduais;

A LUTA CONTINUA!

ADUNESP SEÇÃO SINDICAL